

## **Trabalho socioambiental da CORSAN no município de Bento Gonçalves com atividades de mobilização social e educação ambiental visando promover a adesão dos moradores ao sistema de esgotamento sanitário**

**Bruna Benini<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Encop Engenharia Ltda./(brunabeninibg@yahoo.com.br)

### **Resumo**

A Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) está implantando no município de Bento Gonçalves, na Bacia Hidrosanitária do Arroio Barracão, o Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) tipo separador absoluto, que trará diversos benefícios à comunidade, dentre eles os que implicam melhorias significativas em saúde pública no município, melhorando a qualidade de vida da população, bem como do ambiente em que vivem devido à minimização do lançamento de esgoto bruto nos mananciais da cidade, evitando a incidência ou proliferação de doenças de veiculação hídrica. Porém, para que um sistema de coleta, transporte e tratamento de esgotos domésticos obtenha a eficiência desejada e os benefícios sejam alcançados, torna-se necessário que a população efetivamente efetue a interligação de suas residências à rede coletora implantada pela CORSAN. O processo de conscientização ambiental para a disposição voluntária em aderir ao sistema tem início antes do mesmo ser implantado, para que a população possa processar, compreender e disseminar os benefícios que seu bairro e cidade irão receber. Isto ocorre através de atividades de mobilização social com caráter informativo e de educação ambiental, desenvolvidas junto à comunidade e realizadas pela equipe do Trabalho Socioambiental (TSA) da CORSAN, cujo objetivo é possibilitar uma participação efetiva dos moradores na gestão do serviço de saneamento, sensibilizando-os sobre a importância da obra, os benefícios permanentes e, principalmente, estimular a população beneficiada a realizar as ligações prediais à rede de esgoto, somente quando todo o SES estiver apto a receber e tratar os efluentes. Este trabalho consiste em analisar esta percepção do usuário quanto à importância do empreendimento e quanto à adesão espontânea ao sistema de esgotamento sanitário disponibilizado pela CORSAN.

Palavras – Chave: sistema esgotamento sanitário, mobilização social, educação ambiental, trabalho socioambiental, adesão.

Área Temática: Educação Ambiental

### **Abstract**

The Company Riograndense Sanitation (CORSAN) is deploying in the city of Bento Gonçalves, in the basin of the Arroio Hidrosanitária Barracão, the Sewage System (SES) type absolute tab, which will bring many benefits to the community, including those involving significant improvements in public health in the city, improving the quality of life and the living environment by minimizing the release of raw sewage in the drinking water of the city, avoiding the incidence or spread of waterborne diseases. However, for a system of collection, transportation and treatment of wastewater obtain the desired efficiency and benefits are achieved, it is necessary that the population effectively make the interconnection of their homes to the sewage collection system deployed by CORSAN. The process of environmental awareness for the voluntary provision in joining the system begins before it is deployed, so that the population can process, understand and disseminate the benefits your

neighborhood and the city will receive . This occurs through social mobilization activities for its information and environmental education , developed by the community and held by the Environmental Working Team of CORSAN , whose goal is to enable effective participation of the residents in the management of sanitation services , sensitizing them about the importance of the work , the benefits permanent and especially encourage people to realize the benefits from building connections to the sewer system , only when all the SES is able to receive and treat wastewater . This work is to examine this user perception of the importance of the project and how the spontaneous adherence to sanitary sewage system provided by CORSAN.

## 1 Introdução

Os serviços de saneamento objetivam alcançar a salubridade ambiental, que pode ser definida como o estado ambiental capaz de inibir, prevenir ou impedir a ocorrência de processos de contaminação veiculadas pelo meio ambiente garantido o aperfeiçoamento das condições que garantem saúde, bem-estar e melhoria na qualidade de vida da população (BRASIL, 2007).

Dentro dos serviços de saneamento, está o sistema de esgotamento sanitário, onde a universalização do acesso, bem como sua operação contínua e eficiente, é um desafio a ser alcançado. Ao mesmo tempo em que o serviço é fundamental depende de que a população interligue suas residências ao sistema, que só assim trará os benefícios desejados.

Para que este conhecimento e as informações referentes à obra cheguem ao maior número possível de usuários, a CORSAN conta com uma equipe que desenvolve o trabalho socioambiental (TSA) junto à comunidade beneficiada, através de atividades de mobilização social e de educação ambiental em instituições parceiras identificadas previamente, onde a equipe realiza reuniões, palestras, debates e oficinas sobre questões relacionadas à temática ambiental, e às obras do sistema de esgotamento sanitário.

A mobilização social, de acordo com Toro e Werneck (2004), ocorre quando um grupo de pessoas, uma comunidade ou uma sociedade decide e age com um objetivo comum, buscando, diariamente, resultados desejados por todos. A educação ambiental é usada como ferramenta para a mobilização social, e pode ser definida como o processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e do meio onde está inserido.

O conhecimento acerca da importância do destino adequado dos esgotos domésticos trabalhados na comunidade pela equipe de TSA tornará menor a resistência da população em conviver com os transtornos temporários causados pela implantação e operação do sistema.

As atividades desenvolvidas pela equipe socioambiental têm por objetivo possibilitar uma participação efetiva dos moradores na gestão do serviço de saneamento, tornando possível a sustentabilidade socioeconômica e ambiental do empreendimento, e principalmente estimulando a população beneficiada a realizar as ligações prediais à rede de esgoto.

Este trabalho vai apresentar uma pesquisa realizada em campo sobre a percepção dos moradores beneficiados pela implantação do sistema de esgotamento sanitário e sobre a efetivação da interligação ao sistema disponibilizado.

O desenvolvimento deste trabalho contou com o apoio e participação da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN).

## 2 Materiais e Métodos

Dentre as atividades do trabalho socioambiental incluem-se visitas domiciliares levando informações referentes ao início das obras em frente à residência de cada usuário. As

visitas apresentam caráter educativo e sensibilizam a comunidade para a importância do tratamento do esgoto. Também promovem a compreensão acerca dos transtornos temporários que a obra causa e a sensibilização da comunidade para a efetivação da ligação predial.

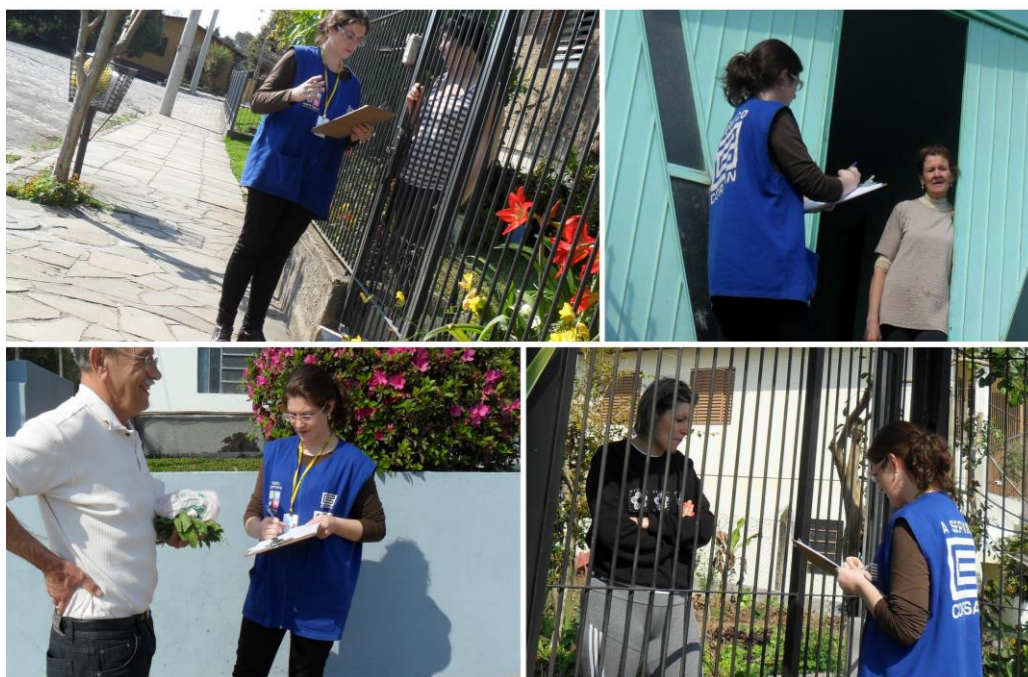
A equipe de TSA realizará ações mais específicas e direcionadas, também, após o término da implantação das redes coletoras de esgoto doméstico, das caixas de calçada e da construção da estação de tratamento de esgoto (ETE).

Neste estudo, foram aplicados 43 instrumentos de pesquisa. Para o preenchimento dos questionários realizamos visitas domiciliares nas ruas: Elias Tadeu Dall'Onder, Ernesto Celso, Francisco Tomasi e Raymundo Carvalho, localizadas no bairro Fátima, rua Noely Clemente de Rossi, localizada no bairro Santa Helena e rua Plauto de Abreu, localizada no bairro Santo Antônio. Nestas ruas a obra já foi executada e já estão disponíveis as redes coletoras e caixas de calçada à espera da ligação predial. Trata-se de áreas pertencentes à Bacia Hidrossanitária do Arroio Barracão nas quais a equipe socioambiental realizou atividades comunitárias no período antecedente ao início das obras e continua a realizar no seu decorrer.

Utilizou-se como instrumento de pesquisa uma ferramenta elaborada e aprovada pela CORSAN, testada e validada em campo, onde foram realizados os seguintes questionamentos aos moradores:

1. O Sr.(a) sabe para que a Corsan realizou esta obra na sua rua?
2. O Sr.(a) conhece ou já participou de alguma atividade da equipe socioambiental da Corsan?
3. O Sr.(a) sabe para onde vai o esgoto e de onde a Corsan capta água para abastecer a cidade?
4. O Sr.(a) considera esta obra importante?
5. O Sr.(a) efetivará a ligação predial à rede coletora pública no momento propício?

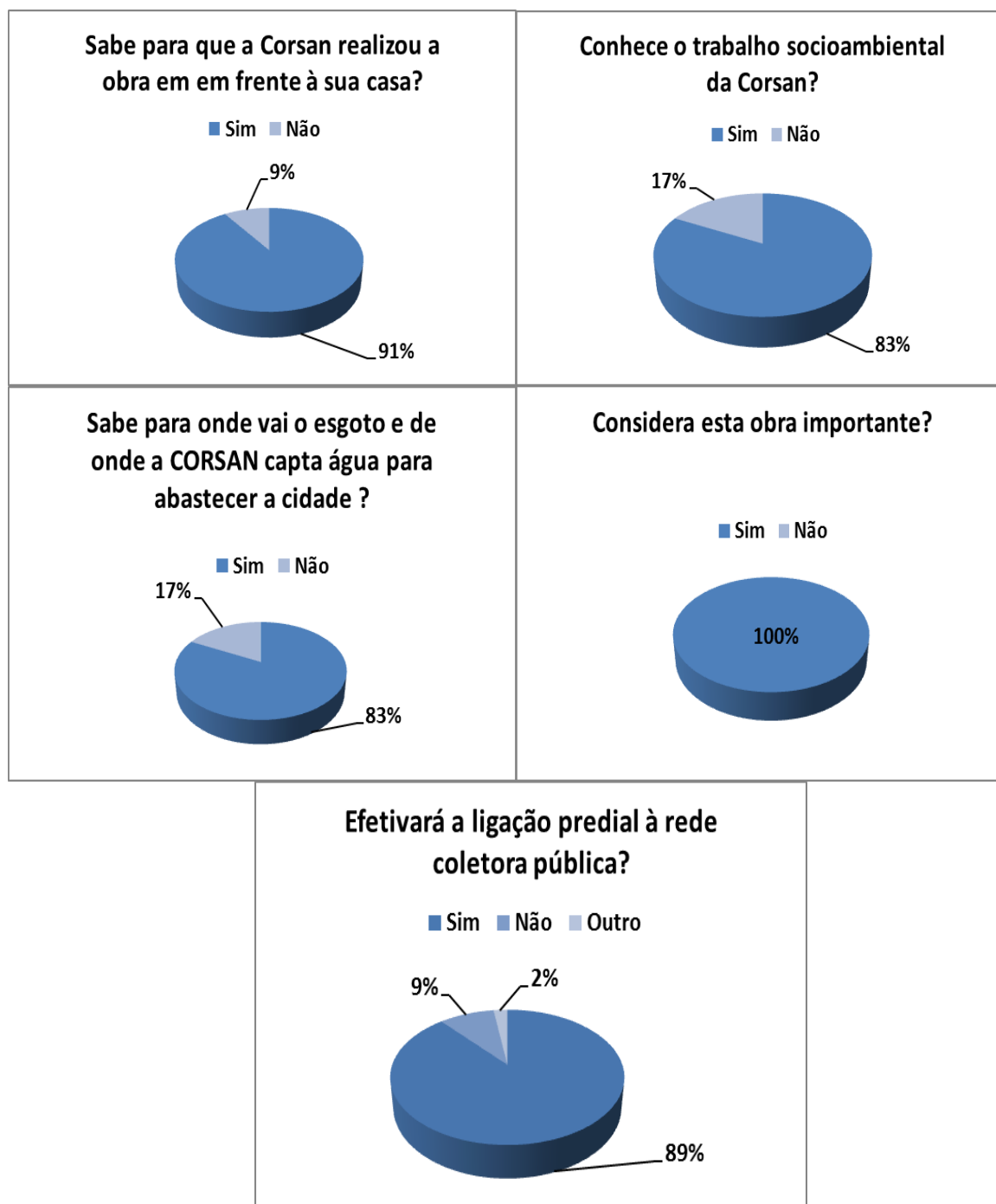
Figura 1 – Entrevistas realizadas pelo Socioambiental sobre a adesão ao SES.



### 3 Resultados

A Figura 02 apresenta os resultados obtidos durante a pesquisa realizada em visitas domiciliares pelo Socioambiental da CORSAN, com moradores já contemplados com a instalação das caixas de calçadas em frente às suas residências e respectivas redes coletoras aptas a receberem seus esgotos domiciliares somente após o término da Estação de Tratamento de Esgoto Barracão.

Figura 2 – Resultados pesquisa socioambiental - CORSAN.



Ao conversar com os moradores da área de abrangência da obra, foi possível constatar que uma parcela significativa de pessoas entrevistadas, correspondente a 83%, conhecem o trabalho ou receberam visita da equipe do trabalho socioambiental, conforme a figura 2. Os entrevistados relataram que receberam informações sobre a execução da obra, o motivo pelo qual está sendo executada, os transtornos temporários e, principalmente, os benefícios permanentes que ela trará a toda a população.

Ainda, conforme os dados levantados o conhecimento dos moradores acerca da importância do tratamento do esgoto doméstico antes do seu lançamento no arroio Barracão, tanto para a preservação da qualidade hídrica e ambiental, quanto para a saúde, bem estar e qualidade de vida da comunidade como um todo, traz perspectivas positivas de adesão ao sistema, quando do momento, o que garantirá um bom funcionamento do mesmo.

A parcela de pessoas que não conhecem o trabalho socioambiental, correspondente a 17%, conforme gráfico da figura 2 indica provavelmente, que estavam ausentes no momento da visita domiciliar. Essas mesmas pessoas demonstraram falta de conhecimento sobre a obra da implantação do SES, bem como, dúvidas em relação ao destino final do esgoto doméstico e o local de captação de água para abastecimento da cidade. Tal fato comprova a importância da realização de atividades informativas, de mobilização social e de educação sanitária e ambiental.

As pessoas que estavam em casa quando a equipe socioambiental fez a visita domiciliar demonstraram conhecimento quanto ao destino final do seu esgoto. Além disso, verbalizaram que esse lançamento acontece em um dos mananciais de abastecimento de água da cidade, e por isso consideram o sistema de tratamento de esgoto importante. Os dados levantados na pesquisa com os moradores evidenciaram um grau significativo de sensibilização já que 100% dos entrevistados respondeu que considera a obra importante.

No que se refere as respostas da questão número 4 as opiniões evidenciaram a insatisfação dos moradores, conforme alguns relatos apresentados.

*“O esgoto cai lá no rio Barracão né? Tenho até nojo de falar, a gente passa lá e vê aquela água lá que dá nojo, só que depois a Corsan trata pra nós beber, né? E depois manda pras nossas casas.”*

Apesar de não terem certeza e conhecimento aprofundado sobre o assunto, alguns dos moradores entrevistados demonstraram descontentamento com a situação atual da disposição final do esgoto sanitário na cidade.

*“Eu acho que o esgoto vai direto pro barracão, não sei de onde a Corsan pega água, deve ser do barracão também! Então se for, a gente joga esgoto no rio e depois ele volta pra nós??”*

Sobre a importância da obra, os moradores demonstraram entendimento de que ela representará uma melhoria na qualidade de vida e na saúde da população local. Mesmo os que responderam que ainda não haviam participado de atividades promovidas pela equipe socioambiental, nesta oportunidade receberam esclarecimentos sobre o assunto e responderam que consideram o serviço fundamental, conforme relatos:

*“Vai ser bom pra saúde do povo né?”*

*“Magina, vai melhorar pra todos nós, pra nossa saúde, pro meio ambiente, porque se não for tratado, Meu deus... é bom pra tudo!”*

*“Pra nós vai ser bom, pra nossa saúde, se tu tomar aquela água podre lá, que saúde que a gente vai ter? Se não fossem esses tratamentos o que é que ia ser?”*

Os moradores também demonstraram saber que o tratamento de esgoto trará grandes melhorias na qualidade e disponibilidade hídrica do arroio Barracão.

*“Muito importante essa obra, tu já pensou se nós tomássemos essa água do rio, direto, sem tratar, com o esgoto junto?”*

*“Tem que pensar nos nossos filhos, netos... pra ter água de boa qualidade pra eles!”*

*“Pra controlar a poluição e melhorar a qualidade de vida para as futuras gerações e pra melhorar a nossa água que é sempre a mesma, né?”*

Outra colocação feita pelos entrevistados se refere à melhoria nos processos de tratamento de água realizados pela Corsan. Através das entrevistas foi possível verificar, também, que os moradores valorizam a redução dos custos para o tratamento de água.

*“Pra ter tratamento adequado antes de jogar no rio e não precisar gastar tanto e usar tanto produto na hora de captar e tratar, e também pra melhorar os rios, as nascentes...”*

*“Por que a água que usamos é sempre a mesma, o esgoto cai direto no rio, torna o tratamento da água mais caro e difícil porque precisa de mais produtos pra limpar.”*

Durante a aplicação do instrumento de pesquisa ouvimos comentários sobre o mau cheiro causado pelo uso indevido da canalização pluvial para afastamento dos esgotos domésticos:

*“Pro meio ambiente é muito bom, mas só amenizando esse cheiro ruim já tá ótimo!”*

## 4 Conclusões

Conforme constatado durante as entrevistas, os moradores atendidos pela equipe socioambiental da Corsan estão informados sobre o lançamento do esgoto doméstico no arroio Barracão, um dos mananciais de abastecimento da cidade. Estão conscientes, ainda, da relação entre o despejo de esgoto bruto de forma inadequada e a ocorrência de doenças e incremento no custo de tratamento da água para o abastecimento da cidade. Assim, se mostraram também favoráveis à implantação do sistema de esgotamento sanitário, apesar dos transtornos temporários que a obra causa.

Portanto, fica evidente que as atividades de educação ambiental e mobilização social, realizadas pela equipe de trabalho socioambiental da CORSAN são importantes para a conscientização das pessoas e para o sucesso dos investimentos públicos em obras de saneamento, o que garantirá a sustentabilidade socioeconômica e ambiental do empreendimento. Além disso, entende-se que, apenas a implantação do sistema de esgotamento sanitário, sem o desenvolvimento de atividades de educação ambiental e mobilização social, pode levar ao fracasso do sistema, caso não haja interligação dos moradores, devido à falta de informação. Isto significa dizer que o trabalho socioambiental está diretamente relacionado com o sucesso e bom funcionamento do sistema de esgotamento sanitário.

Assim sendo, conclui-se que a execução do Projeto de Trabalho Técnico Socioambiental junto às obras de esgotamento sanitário é de suma importância e reflete na valorização e sucesso das obras de implantação de serviços de saneamento uma vez que estimula a ligação espontânea da comunidade à rede pública, proporcionando benefícios como a preservação do ambiente e da saúde da população.

## 5 Referências

BRASIL. Fundação Nacional da Saúde. Manual de Saneamento. 3º edição. Ver. 2º Reimpressão – Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2007.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Superintendência Nacional de Assistência Técnica e Desenvolvimento Sustentável (SUDES). **Caderno de Orientação Técnico Social - COTS**. 2011.

DA ROSA, J. A. R., et al. **Relatório Epidemiológico**. Bento Gonçalves: Secretaria Municipal da Saúde de Bento Gonçalves; 2007. 12 p.

ROSA, M. F.; PINA, A.. **Projeto de Trabalho Social**. Porto Alegre: Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN; 2009.

TORO, J. B.; WERNWCK, N. M. D. F. **Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação**. Unicef; 1996.